Câmara Municipal de Pará de Minas - MG
PROTOCOLO GERAL 1848/2024
Data: 15/10/2024 - Horário: 14:38
Legislativo - PLO 92/2024

PROJETO DE LEI Nº 92 /2024

Denomina logradouros públicos no Bairro Alta Vila Prolongamento, nesta cidade.

A Câmara Municipal de Pará de Minas aprova a seguinte lei:

Art. 1° Fica denominada Agenor Resende de Carvalho a rua H, situada no loteamento denominado Bairro Alta Vila Prolongamento, com início na avenida Ari Gonçalves Nogueira – Ari do Graúdo e término na rua Magda Maria de Campos França, entre as quadras S e F e quadras R e G.

Art. 2° Art. 2° Fica denominada rua Magda Maria de Campos França a rua B, situada no loteamento denominado Bairro Alta Vila Prolongamento, com início na com início na rua Osória Maria José, entre a Área Verde 2, a praça e as Quadras B, C, D, E, F, G e I.

Art. 3° Fica denominada rua Lídia Coutinho Marinho Faria a rua P, situada no loteamento denominado Bairro Alta Vila Prolongamento, com início na rua Carlos Roberto Ribeiro, entre as Quadras "I" e "J".

Art. 4° Fica denominada Praça Hugo Flávio Lobato Marinho a praça situada no loteamento denominado Bairro Alta Vila Prolongamento, de frente a rua Magda Maria de Campos França e quadras D, E, F, G e I.

Art. 5° Fica denominada Maria do Carmo da Silveira a rua Q, situada no loteamento denominado Bairro Alta Vila Prolongamento, com início na rua Magda Maria de Campos França e término na rua Lídia Coutinho Marinho Faria, entre as quadras G, H e I.

Art. 6° Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pará de Minas, 15 de outubro de 2024.

Gladstone Correa Dias
Vereador Gladstone Correa Dias

PREFEITURA
PARÁ DE MINAS

CERTIDÃO

Certificamos para os fins de **denominação oficial de Via Pública sendo "RUA AGENOR RESENDE DE CARVALHO",** a Rua H situada no novo loteamento denominado **Bairro Alta Vila Prolongamento, com início na Avenida Ari Gonçalves Nogueira – Ari do Graúdo, findando na Rua Magda Maria de Campos França, entre as Quadras S e F e Quadras R e G.**

Certificamos ainda que não existe via pública, praça ou próprio municipal com a denominação de **"AGENOR RESENDE DE CARVALHO",** no Município de Pará de Minas-MG.

Prefeitura Municipal de Pará de Minas, 14 de outubro de 2024.

DIMITRI GONCALVES DE MORAIS:05361204633

Assinado de forma digital por DIMITRI GONCALVES DE MORAIS:05361204633
Dados: 2024.10.14 13:20:10 -03'00'

DIMITRI GONÇALVES DE MORAIS
Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano

Agenor Resende de Carvalho

Natural de Pará de Minas, nascido aos 07/07/1944, filho de José Carvalho dos Santos e de Áurea Geralda de Carvalho, Agenor é o terceiro filho de 09 filhos.

Desde jovem demonstrou muito amor pelo trabalho, sempre ajudando o seu pai na administração de sua fazenda e também como açougueiro nos tempos que estudava contabilidade no Colégio Nossa Senhora da Piedade.

Ao se formar em contabilidade, trabalhou na Fábrica de banhas dos irmãos Vilaça e Lojas Avenida.

Graduou-se em Matemática na primeira turma da Faculdade de Pará de Minas/MG.

Sua aptidão pelos cálculos matemáticos e sua excelente capacidade de administração o fez candidatar em uma chapa como Diretor Financeiro da Coopará.

Devido ao excelente trabalho apresentado naquela Cooperativa, Agenor concorreu ao Cargo de Diretor Presidente da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais de Pará de Minas/MG, Credirural, cargo que exerceu por mais de vinte anos, tendo somente o deixado devido ao seu falecimento.

PREFEITURA
PARÁ DE MINAS

CERTIDÃO

Certificamos para os fins de **denominação oficial de Via Pública sendo " RUA MAGDA MARIA DE CAMPOS FRANÇA",** a Rua B situada no novo loteamento denominado **Bairro Alta Vila Prolongamento, com início na Rua Osória Maria José, entre a Área Verde 2, a Praça e as Quadras B, C, D, E, F, G e I.**

Certificamos ainda que não existe via pública, praça ou próprio municipal com a denominação de **"MAGDA MARIA DE CAMPOS FRANÇA",** no Município de Pará de Minas-MG.

Prefeitura Municipal de Pará de Minas, 14 de outubro de 2024.

DIMITRI GONCALVES DE MORAIS:05361204633

Assinado de forma digital por DIMITRI GONCALVES DE MORAIS:05361204633
Dados: 2024.10.14 13:17:34 -03'00'

DIMITRI GONÇALVES DE MORAIS
Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano

BIOGRAFIA DE MAGDA MARIA DE CAMPOS FRANÇA

Nascida em Papagaios MG, no dia 05 de fevereiro de 1950. Filha caçula de Lourival Lataliza França e Laura de Oliveira Campos. Casou se em 1978 com Valdir França com quem teve três filhos: Carla, Karina e Valdir Júnior, moraram em Tavares onde tinham uma mercearia na qual Magda juntamente com Valdir tiravam todo o sustento da casa, além de cuidar da casa e dos filhos.

Em 1981 se mudaram para Para de Minas e em 1985 montaram outra mercearia na Rua Antônio Novato - Centro. Magda se separou em 1991 e continuou firme, cuidando dos filhos e da mercearia onde conquistou vários amigos e uma grande clientela. Sempre honesta, alegre e comunicativa estudou os três filhos com muito amor. Se tornou um grande exemplo de garra, força, coragem e fé. Avó dedicada e apaixonada com os cinco netos: Saulo, Lucas, Manuela, Túlio e Dante. Faleceu em 09 de Maio 2023 deixando um legado de dignidade, simplicidade, amizade e alegria. Um ser humano incrível, viveu intensamente sempre ajudando a todos e ao lado dos filhos. Até hoje é lembrada pela sua competência, alegria e fé.

PREFEITURA
PARÁ DE MINAS

CERTIDÃO

Certificamos para os fins de **denominação oficial de Via Pública sendo "RUA LÍDIA COUTINHO MARINHO FARIA",** a Rua P situada no novo loteamento denominado **Bairro Alta Vila Prolongamento, com início na Rua Carlos Roberto Ribeiro, entre as Quadras "I" e "J".**

Certificamos ainda que não existe via pública, praça ou próprio municipal com a denominação de **"LÍDIA COUTINHO MARINHO FARIA",** no Município de Pará de Minas-MG.

Prefeitura Municipal de Pará de Minas, 14 de outubro de 2024.

DIMITRI GONCALVES DE MORAIS:05361204633

Assinado de forma digital por DIMITRI GONCALVES DE MORAIS:05361204633
Dados: 2024.10.14 13:24:21 -03'00'

DIMITRI GONÇALVES DE MORAIS
Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano

CURRICULUM VITAE

LÍDIA COUTINHO MARINHO FARIA

Natural de Belo Horizonte/MG, nasceu em 23 de setembro de 1.938, filha de **José Vicente Marinho** e **Zaíra de Souza Coutinho Marinho**, cursou o primário na E.E. Afonso Pena em BH.te, cursou o admissão, ginásio e o magistério no colégio Sagrado Coração de Maria *"Colégio das Irmãs"*

Iniciou a vida profissional trabalhando como substituta na E.E. Governador Valadares.

Transferiu-se para B. H.te onde trabalhou na E.E. Presidente João Pessoa, E.E. Nossa Senhora do Belo Ramo e Jardim da Infância Delfim Moreira.

Em B. H.te trabalhou também por 8 anos no Banco Irmãos Guimarães exercendo as funções de recepcionista da gerência, secção de cobrança e secção imobiliária dentre outra funções.

Casou-se em 23 de junho de 1.967 com Oswaldo Ramalho de Faria e deste enlace nasceram 4 filhos:

Guilherme Marinho de Faria – nascido em 20/8/1.968

Gustavo Marinho de Faria - nascido em 09/4/1.970

Henrique Marinho de Faria - nascido em 05/4/1.971

Matheus Marinho de Faria - nascido em 16/5/1.975

Cursou o 3º Grau em Biblioteconomia na cidade de Formiga/MG

Cursou o 3º Grau em Pedagogia – Orientação Educacional – Itaúna/MG.

Acompanhando o marido, a partir de 1.972, morou em diversas cidades, tais como: São João Nepomuceno, Três Corações, Pirapora, Formiga, voltando a residir em Pará de Minas, em 1.978.

Em 1.984 transferiu-se para Divinópolis, 1.987 - Guaxupé, voltando a residir em Pará de Minas no ano de 1.990, cidade que sempre a acolheu com amor e à qual ela devotou muito trabalho e carinho.

Aqui em Pará de Minas trabalhou no Jardim da Infância Professor Geraldo Martins Ferreira e Melo e E.E. Professor Pereira da Costa, como orientadora. Posteriormente na E.E. Fernando Otávio, também como orientadora e como bibliotecária, quando se aposentou em 1.992.

Já aposentada, trabalhou como bibliotecária na faculdade de Pará de Minas, ocasião em que organizou sua biblioteca e continuou trabalhando como bibliotecária contratada, na Escola Estadual Fernando Otávio, até o ano de 2.005.

Em 06 de maio de 2.000, Lídia publicou o seu livro "Minas na Mesa" onde é consignada uma série de gostosuras típicas das Minas Gerais, afirmando que o melhor jeito de conhecer nosso Estado é através de nossa culinária.

Em setembro de 2.003, distinguida com o título de cidadania honorária, por proposta do ilustre vereador Marco Aurélio.

Exerceu atividades como membro do Conselho do Patrimônio Histórico de Pará de Minas nas gestões dos prefeitos Silésio Mendonça, Eli Pinto de Faria e Inácio Franco.

Lídia era uma líder nata, fato que se manifestou desde sua juventude, tendo exercido plenamente sua liderança durante o período estudantil, participou da Diretoria do Centro Literário Pedro Nestor, foi Presidente da Casa da Amizade do Rotary Clube Pará de Minas Bariri por três gestões, ocasiões em que prestou relevantes serviços à nossa comunidade.

HOBBYS

Lídia possuía diversos *hobbys*, que alegravam a sua vida e a vida de quem com ela se relacionava:

1º - **Viajar** – Lídia conheceu quase todos os estados do Brasil, capitais, praias, rios, chapadões, cachoeiras, artesanatos e viniculturas. Conheceu também alguns países da Europa e os Estados Unidos da América.

2º - **Festas** – Gostava de festas em sua casa, de organizá-las, enfeitar o ambiente, receber os convidados com muito requinte e amor.

3º - **Culinária** – Gostava de cozinhar e preparar diversas iguarias, cada uma para a ocasião típica do ano, sempre com muito esmero e carinho, reunindo amigas e amigos para participarem de sua mesa, ocasião em que se conversava, apresentava e discutia assuntos culturais.

4º - **Dia Internacional da Mulher** – O dia 08 de março é o dia designado como dia internacional da mulher. Lídia nesta data reunia diversas mulheres de nossa sociedade, fazendo um encontro cultural e de engajamento participativo.

5º - **Natal** – As festas do fim do ano sempre foram motivo de alegria e religiosidade para Lídia, que enfeitava toda casa, o terreiro, confeccionava o

presépio e por diversas vezes participou do concurso promovido pela Prefeitura Municipal junto com o Rádio Santa Cruz e o jornal *"A Gazeta Pará-Minense",* tendo sido premiada algumas vezes.

6º - Lídia sempre gostou do ambiente rural e de se relacionar com as pessoas que nele vivem. Primeiramente alugou uma casa em Tavares, onde se relacionou com aquela comunidade, transferiu-se para Ascenção após seu primo Orozimbo Marinho lhe emprestar uma casa naquela comunidade, onde também se interagiu com a comunidade e o comércio local e posteriormente seu filho Henrique Marinho de Faria lhe ofereceu um sítio, próximo ao Parque de Exposição *"Francisco Olivé Diniz",* onde ela depois de remodela-lo realizou diversos encontros culturais e festas, que eram alguns de seus *hobbys*.

Lídia viveu sua vida com intensidade, deixando um legado de ética, trabalho, sociabilidade, tendo sido mãe extremosa, companheira, esposa amorosa, orientadora em seu meio social e faleceu no dia 20 de agosto de 2.012, após infarto fulminante, deixando muita saudade na família e em seu grupo social.

Em 22 de dezembro de 2.016 a municipalidade a homenageou, dando o nome dela à sede própria do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas – CAPS AD III "Lídia Coutinho Marinho Faria", localizado na rua Santa Inês, no Conjunto Habitacional São Vicente de Paulo, projeto de lei n.º 126/2.016 do vereador Flávio Medina Neto, aprovado por unanimidade pelos seus pares e sancionada pelo prefeito Antônio Júlio de Faria. O Presidente da Câmara de Pará de Minas, Geovane Correia, em seu discurso na inauguração assim se expressou sobre a homenageada: "Dona Lídia teve a vida voltada para o serviço social e humanitário. Esteve à frente de várias ações, entre elas, foi presidente da Casa da Amizade do Rotary Club Pará de Minas Bariri, onde fez um belo trabalho de promoção da qualidade de vida da nossa população, na área de assistência social. Quando o assunto era reunir pessoas, lá estava Dona Lídia encabeçando o movimento. Essa homenagem que prestamos a ela é um pequeno gesto de reconhecimento pela grande mulher que sempre foi."

Pará de Minas, 15 de outubro de 2.024.

Oswaldo Ramalho de Faria

PREFEITURA
PARÁ DE MINAS

CERTIDÃO

Certificamos para os fins de **denominação oficial da Área de lazer sendo "PRAÇA HUGO FLÁVIO LOBATO MARINHO",** situada no novo loteamento denominado **Bairro Alta Vila Prolongamento,** de frente a Rua Magda Maria de Campos França e Quadras D, E, F, G e I.

Certificamos ainda que não existe via pública, praça ou próprio municipal com a denominação de **"HUGO FLÁVIO LOBATO MARINHO",** no Município de Pará de Minas-MG.

Prefeitura Municipal de Pará de Minas, 14 de outubro de 2024.

DIMITRI GONCALVES DE MORAIS:05361204633

Assinado de forma digital por DIMITRI GONCALVES DE MORAIS:05361204633
Dados: 2024.10.14 13:16:05 -03'00'

DIMITRI GONÇALVES DE MORAIS
Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano

Hugo Flávio Lobato Marinho

Nascido em Pará de Minas em 25/03/1945, filho de Hugo Marinho e Edith Lobato.

Foi casado com Maria Francisca Flores Marinho (Lilia) por 56 anos.

Deixa dois filhos: Renata Cristina Flores Marinho e Marcelo Augusto Flores Marinho. Deixa quatro netos: Rafael Marinho Oliveira, Renan Marinho Oliveira, Luan Lopes Marinho e Miguel Lopes Marinho. Deixa também dois bisnetos: Maria Eduarda Campos Marinho Oliveira e Hugo Flávio Campos Marinho Oliveira.

Foi formado em Administração de Empresas pelo Instituto Newton Paiva e em Direito pela Faculdade Milton Campos.

Foi bancário no Banco Mineiro do Oeste S.A. (já extinto). Em 1973 ingressou no Cartório do Sexto Ofício de Notas de Belo Horizonte trabalhando até 1981, quando retornou a PARÁ DE MINAS. Em 1982 ingressou no Cartório de Registro de Imóveis de Pará de Minas, permanecendo até setembro de 2024.

Durante toda sua vida dedicou-se a serviços comunitários como voluntário, tendo se destacado como um benemérito da cidade. Prestou serviços ao Hospital Nossa Senhora da Conceição, principalmente para viabilizar a instalação da hemodiálise, que não existia na cidade.

Na área do esporte participou ativamente por toda sua vida, desde jogador de futebol até dirigente. Comandou por certo período o futsal e ajudou em vários torneios pela cidade.

Foi uma pessoa ativa, dinâmica, solidária e dinâmica. Muito organizado e metódico, teve sucesso em suas atividades e nas suas relações pessoais, pois seu falecimento provocou comoção na cidade de Pará de Minas.

Apesar de ter morado algum tempo em Curitiba e Belo Horizonte, sua terra natal jamais saiu de seu coração e concretizou seu desejo quando finalmente retornou e ficou em Pará de Minas, onde faleceu aos 79 anos, em 18 de setembro de 2024.

PREFEITURA
PARÁ DE MINAS

CERTIDÃO

Certificamos para os fins de **denominação oficial de Via Pública sendo "RUA MARIA DO CARMO DA SILVEIRA",** a Rua Q situada no novo loteamento denominado **Bairro Alta Vila Prolongamento, com início na Rua Magda Maria de Campos França, findando na Rua Lídia Coutinho Marinho Faria, entre as Quadras G, H e I.**

Certificamos ainda que não existe via pública, praça ou próprio municipal com a denominação de **"MARIA DO CARMO DA SILVEIRA",** no Município de Pará de Minas-MG.

Prefeitura Municipal de Pará de Minas, 14 de Outubro de 2024.

DIMITRI GONCALVES DE MORAIS:05361204633

Assinado de forma digital por DIMITRI GONCALVES DE MORAIS:05361204633
Dados: 2024.10.14 13:24:45 -03'00'

DIMITRI GONÇALVES DE MORAIS
Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano

Maria do Carmo da Silveira

Maria do Carmo da Silveira (conhecida como Carminha) nasceu em Pará de Minas no dia 07/04/1951. Filha de Sinval Guimarães da Silveira e Dalila Gonçalves da Silveira. Sua maior paixão era estudar, sonhava em prestar vestibular e se tornar dentista. Porém, logo após prestar vestibular na faculdade de itaúna, Carminha teve seu sonho interrompido e precisou ser internada por algum tempo. Devido a esse episódio, foi aposentada por invalidez e proibida de estudar, pois acreditavam que essa era a causa de sua enfermidade.

Carminha passou cerca de 10 anos aposentada, mas fazia alguns trabalhos informalmente para ocupar o tempo e ajudar com a renda. Ficou conhecida nessa época por trabalhar na antiga Cohab.

Sob conselhos de seu amigo Antônio Júlio, que acreditava que Carminha tinha muito mais potencial e capacidade do que os médicos atestavam, Carminha prestou vestibular escondido da família para Direito. Ela foi aprovada e concluiu o curso com mérito e foi destaque acadêmico.

Carminha prestou concurso público para o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais onde trabalhou até se aposentar, dessa vez por idade até agosto de 1998. A partir de então, passou a trabalhar como advogada na área cível e política. Sempre ajudando a todos que podia.

Carminha faleceu dia 13 de novembro de 2019, até então sem saber que aos 17 anos havia sido aprovada no vestibular de odontologia. Foi uma guerreira e símbolo de perseverança. Lutou contra a estigmatização da sociedade e mostrando que sua força e inteligência iam além de qualquer limitação impostas por diagnósticos ou preconceitos.